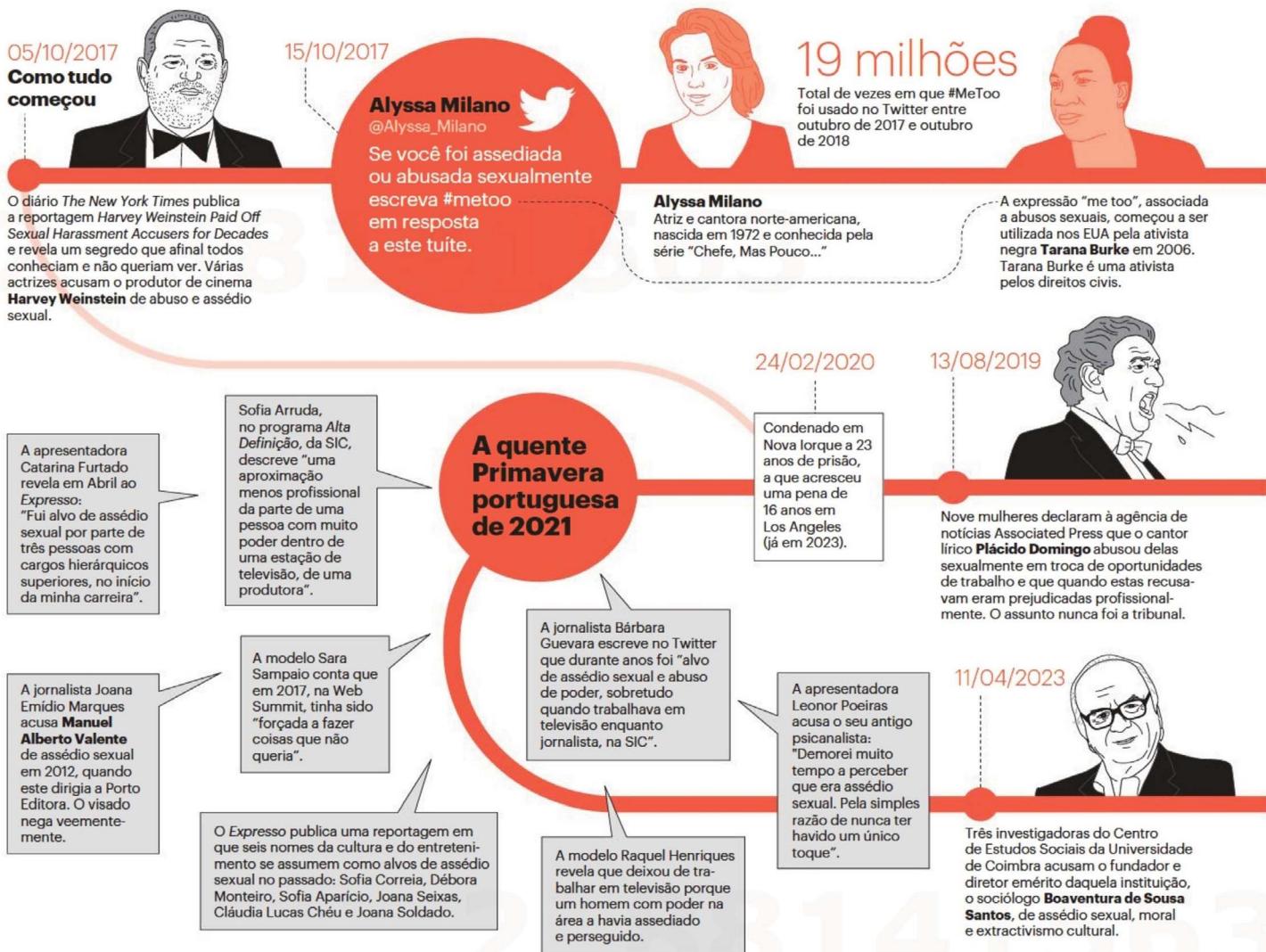




# Do #MeToo a Nuno Lopes

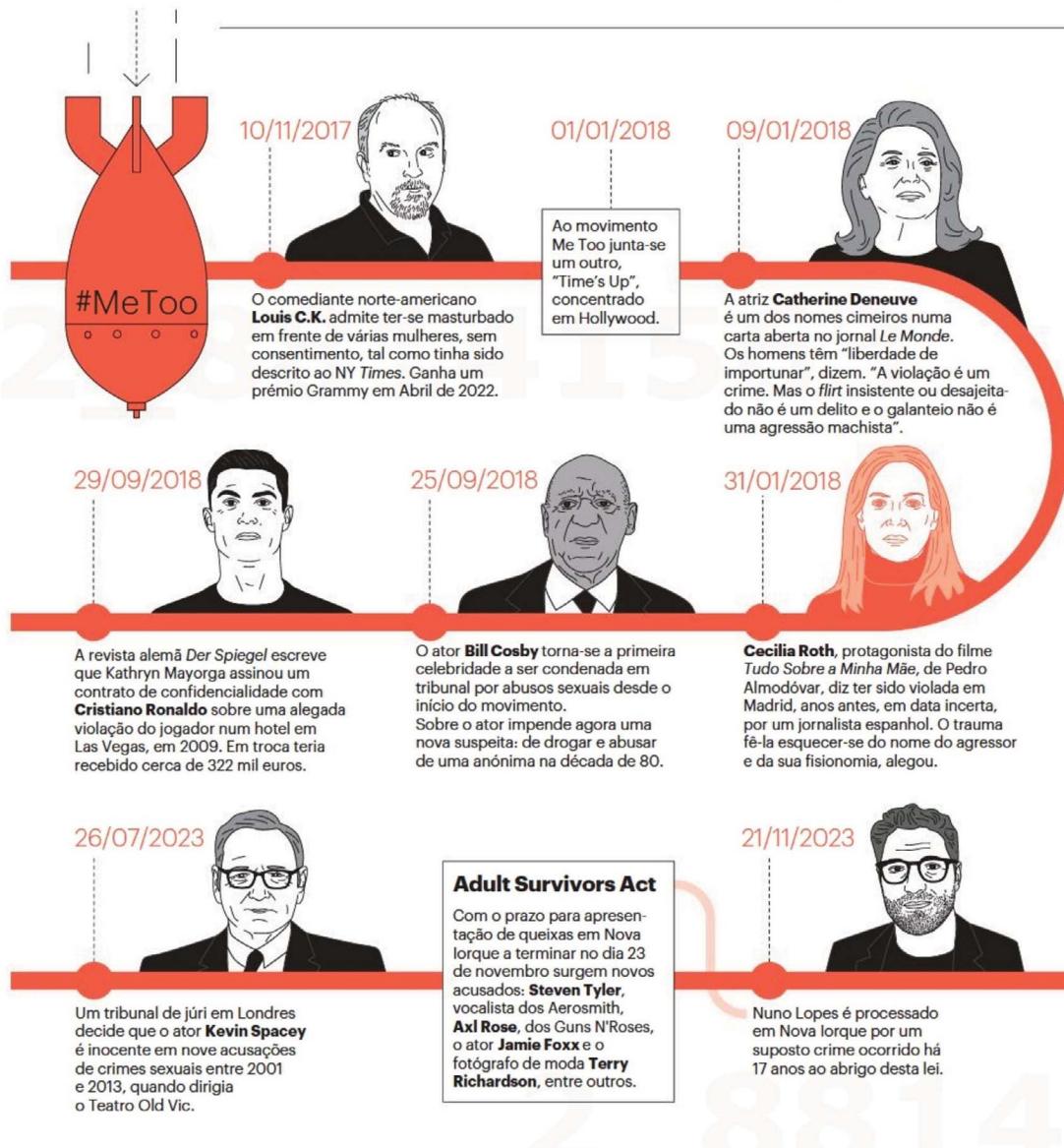
**ASSÉDIO** Reabre-se o debate perante a acusação contra o ator Nuno Lopes, de que há 17 anos teria “drogado e violado”, em Nova Iorque, a guionista A.M. Lukas, o que ele negou imediatamente dizendo-se “incapaz de cometer” tais atos. O processo deu entrada na Justiça americana a poucos dias do fim do prazo para apresentação de queixas ao abrigo do Adult Survivors Act – uma lei nova-iorquina influenciada pelo movimento #MeToo, que alargou as prescrições.

TEXTO BRUNO HORTA INFOGRAFIA CARLOS MONTEIRO



05/10/2018

Um ano depois de publicar o artigo sobre Weinstein, o *New York Times* avalia os efeitos: "Culturalmente, o artigo caiu como uma bomba e mudou drasticamente a forma como são vistos os abusos sexuais, dando origem a uma avalanche de acusações contra homens com poder". Ainda segundo o *NYT*, no final desse mês de outubro de 2018, era possível contabilizar o número de homens poderosos afetados pelo movimento.

**Adult Survivors Act**

Com o prazo para apresentação de queixas em Nova Iorque a terminar no dia 23 de novembro surgem novos acusados: **Steven Tyler**, vocalista dos Aerosmith, **Axl Rose**, dos Guns N'Roses, o ator **Jamie Foxx** e o fotógrafo de moda **Terry Richardson**, entre outros.

**O Me Too foi positivo ou negativo?**



**Isabel Menéres Campos**  
 Doutorada em Direito Civil e Professora na Universidade Católica

"Movimentos como este têm o mérito de alertar para um problema que pode existir em certos contextos, mas não se pode generalizar e apresentar todas as mulheres como vítimas dos homens, passando estes a ser vistos como predadores".



**João Manuel Oliveira**  
 Doutorado em psicologia social e investigador no ISCTE

"A luta contra o assédio sexual e a violência sexual é vital para as mulheres, que são muito vitimadas por estes crimes", o que deve incluir "procedimentos de produção de prova, julgamento garantias quer para acusados quer para vítimas".

ID: 108360003

28-11-2023



#METOO

DE HARVEY WEINSTEIN ATÉ NUNO LOPEZ, A HISTÓRIA DO MOVIMENTO

PÁGS. 10-11

